

CRUZ, I.

1989

Cruz, I.¹ & Oliveira, L.J.²

Spodoptera frugiperda tem sido estudada, principalmente quando suas lagartas são alimentadas em folhas provenientes de culturas sob condições ótimas de alumínio. O presente trabalho teve como objetivo estudar sua biologia, em milho cultivado sob diferentes níveis de alumínio.

Nos experimentos, foram utilizadas 24 larvas por tratamento, em de lineamento inteiramente casualizado com 3 repetições. Foram utilizados os genótipos BR 136, tolerante à acidez e o CMS 28, sensível. Foram feitas aplicações de 0, 2 e 6 t/ha, com calcário dolomítico, de modo a se ter um nível tóxico de alumínio, um nível intermediário e outro ideal para a planta. Os experimentos foram conduzidos por duas gerações do inseto.

Maiores diferenças foram obtidas na segunda geração. Houve além das diferenças significativas para genótipo e calagem, interação entre estes dois fatores, para período larval, de pupa e ciclo total, que foram menores quando os insetos foram criados com o genótipo tolerante a alumínio, ou quando os genótipos foram cultivados em condições ideais. O ciclo total do inseto foi 25,3, 25,8 e 27,3 dias quando criado na cultivar tolerante a alumínio, e 26,8, 27,7 e 27,3 dias quando na sensível, nas condições de 6, 2 e 0 t/ha de calcário aplicado, respectivamente.

1/ Eng. Agr., PhD, CNPMS/EMBRAPA. C.P. 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Eng. Agr., MS, Instituto Biológico de São Paulo/SP.

12º Congresso Bras. Entomologia.
2º Paralelo sobre mosca-das-frutas.